ATA Nº 12/2010

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e dez, no horário das quatorze horas e trinta e dois minutos, na sala S501, no quinto andar do Bloco B da Universidade Federal do ABC - UFABC, situada à Avenida dos Estados número cinco mil e um, Bairro Bangu, Santo André, São Paulo, realizou-se a sexta sessão extraordinária do Conselho do Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC desta Universidade, previamente convocada e presidida pelo professor Valdecir Marvulle, com a presença do professor Yossi Zana, do professor Cristian Favio Coletti, do professor Eduardo Gueron, do professor Edson Pinheiro Pimentel, do professor Ercílio Carvalho da Silva, do professor João Paulo Gois, da professora Ilma Aparecida Marques e sua suplente Maria de Lourdes Merlini Giuliani, do professor Marcelo Zanchetta do Nascimento e do professor Rodney Carlos Bassanezi, representantes dos servidores docentes deste Centro; da servidora Cristiane Castellani Chagas dos Santos, representante dos servidores técnico-administrativos deste Centro; do professor Daniel Zanetti de Florio, representante docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS) e dos discentes Tadeu Hayashida e Filipe Biason Mussini e seu suplente Carlos Eduardo Madureira Trufen, representantes discentes de graduação. Ausências justificadas: do professor Raphael Yokoingawa de Camargo e seu suplente professor Luis Carlos da Silva Rozante, do professor Márcio Fabiano da Silva, do professor Roldão da Rocha Júnior e sua suplente professora Zhanna Gennedyevna Kuznetsova e das servidoras Quélita Lidaiana de Souza e Elaine Konno Rocha, do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); do professor Daniel Carneiro Carrettiero do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH). O professor Valdecir Marvulle deu início à discussão da pauta única da sessão: Aprovação do curso de Bacharelado em Neurociências. O professor Valdecir Marvulle informou que o professor Yossi Zana apresentará o projeto do curso de Bacharelado em Neurociências e explicou como se dará o encaminhamento do mesmo se aprovado pelo Concen: o primeiro caminho do curso deverá ser a submissão à aprovação do CG (Comitê de Graduação) e depois do CONSEP (Conselho de Ensino e Pesquisa), um segundo caminho será a submissão ao CONSUNI (Conselho Universitário). O professor Valdecir Marvulle esclareceu que o CONSUNI aprova a criação de cursos e o CONSEP a parte pedagógica dos mesmos. O professor Valdecir Marvulle apresentou um histórico a respeito do curso de Neurociências. Segundo ele, este curso está sob a forma de uma importante área de pesquisa no projeto pedagógico original da UFABC; o ex-reitor professor Luiz

Bevilacqua recebeu a incumbência de criar o campus de São Bernardo e enviou para o MEC uma proposta de quatro cursos que seriam então criados em São Bernardo, sendo que um deles é o de Bacharelado em Cognição, cujo nome depois foi modificado para Bacharelado em Neurociências. Quanto o reitor Adalberto Fazzio assumiu, ele solicitou ao CMCC que desse prosseguimento ao estudo da criação deste Bacharelado, ao que o professor Valdecir Marvulle nomeou uma equipe há mais de um ano e que depois de muito trabalho, apresenta nesta sessão a versão final do projeto de criação do curso de Bacharelado em Neurociências, que segundo o professor Valdecir Marvulle devido ao trabalho que a Comissão teve, certamente está em uma versão ótima. A Comissão é formada pelos seguintes docentes: Cristiane Reis Otero Salum, Itana Stiubierner, Peter Maurice Erna Claessens e Yossi Zana, tendo contado ainda com a colaboração dos docentes João Ricardo Sato e Ruth Ferreira Santos-Galduróz. A professora Itana Stiubierner, a pedido do professor Valdecir Marvulle, fez um histórico do trabalho da Comissão e explicou qual foi a sua participação na Comissão. O professor Yossi Zana fez a apresentação sobre o projeto do curso, se focando em dois aspectos: o mérito do curso e o custo de implementação do mesmo. O professor Yossi Zana ressaltou que a proposta feita pela Comissão se ainda não é ótima, está em uma fase muito boa por estar em um nível inicial e por ser a primeira vez que é apresentada. Segundo o professor Yossi Zana este curso é indicado para profissionais pró-ativos e críticos e além de estar focado na parte teórica, também por ter uma parte experimental acentuada. Estes profissionais estarão aptos a atuar na área biomédica e hospitalar, na indústria, em instituições governamentais e não-governamentais bem como na área acadêmica. O professor Yossi Zana informou que a Comissão fez uma pesquisa junto a indústrias, hospitais e universidades e que já recebeu cerca de vinte respostas sobre qual a opinião dos entrevistados sobre o programa contido no projeto do curso e sobre a contração do egresso do curso em suas instituições hoje e num prazo de cinco anos. Segundo ele com as respostas da pesquisas percebeu-se que uma aprovação que pode ser considerada entre boa em relação ao programa, bastante boa em relação à contratação dos egressos hoje, sendo que essa aprovação melhora na projeção do período de cinco anos. O professor Yossi Zana ressaltou que o curso de Bacharelado em Neurociências é o primeiro no Brasil enquanto que em países como os Estados Unidos, existem mais de cem cursos em andamento. Segundo levantamento realizado por alunos da UFABC em 2009, cerca de duzentos alunos assinalaram que pretendem ou tem interesse em cursar o Bacharelado em Neurociência no pós-BC&T, caso seja aprovado. O professor Yossi Zana destacou que as disciplinas livres da área de Neurociência já alcançam em média dez alunos por turma, alcançando muitas vezes

trinta alunos matriculados e que ele espera que após a aprovação do curso, este interesse por parte dos alunos cresça muito. O professor Yossi Zana apresentou um breve histórico sobre a criação do curso, destacando que: em 2009 foi convocada uma comissão externa com especialistas da área para discutir sobre a criação de um curso de Neurociência e que a mesma recomedou a criação deste curso e que fossem tomados diversos cuidados quando da criação do mesmo, depois disso foram ministradas algumas disciplinas de categoria livre, foi criado o Núcleo de Cognição e Sistemas Complexos que passou a dar um certo apoio, foi enviada uma proposta para a criação de um curso de pós-graduação em Neurociência e Cognição e uma Comissão foi formada para a viabilidade do projeto de criação do curso de Bacharelado em Neurociência, a qual está apresentando agora as conclusões e uma possível proposta de projeto de pós-graduação. O professor Yossi Zana ressaltou que o curso de Neurociência no seu entendimento é mais adequado para os egressos do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia pois a área exige conhecimentos das áreas de matemática e ciências biológicas. O professor Yossi Zana destacou o perfil interdisciplinar do curso, o qual agrega as áreas de neurociência biológica, cognitiva e computacional, além de esclarecer qual deve ser o perfil do egresso do curso. A estrutura curricular do curso será composta por um total de cem créditos do Bacharelado em Ciência e Tecnologia, sendo noventa créditos de matérias obrigatórias e dez créditos de matérias opcionais; haverá também um grupo de disciplinas obrigatórias das diversas subáreas da Neurociência com quarenta e seis créditos, um grupo de disciplinas eletivas com vinte quatro créditos, cuja ênfase poderá ser escolhida livremente pelo aluno e dois estágios com vinte créditos cada, totalizando uma carga horária mínima de duzentas e quarenta horas. O professor Yossi Zana apresentou a lista de disciplinas obrigatórias e eletivas propostas para a grade curricular do curso. O professor Yossi apresentou um gráfico que mostra a evolução do número de créditos a ser ofertado ao longo do ano, a partir do ano de início do curso previsto para 2012. O professor Yossi Zana explicou que segundo avaliação da Comissão no momento o corpo docente do curso seria composto por catorze docentes, sendo que onze já foram contratados pelo CMCC e as três vagas restantes serão preenchidas por concursos que já estão em andamento. Nos demais Centros foram identificados pelo menos seis docentes que já ministram disciplinas em áreas afins a de Neurociência. Segundo avaliação da Comissão, a partir da criação do curso haverá um acréscimo na carga horária atual de 1,3 créditos por docente. O curso terá a seguinte base: 90 créditos de disciplinas obrigatórias do BCT; 46 créditos de disciplinas obrigatórias do curso de Neurociência; 24 créditos de disciplinas eletivas classificadas por ênfase: biológica, cognitiva ou computacional, onde será obrigatório

cursar pelo menos uma disciplina de cada eixo; 10 créditos de disciplinas livres e 20 créditos de estágios obrigatórios em dois laboratórios diferentes. O professor Yossi Zana informou que há pelo menos catorze docentes do CMCC e cinco do CCNH que poderão ministrar disciplinas no curso de Neurociência. O professor Yossi Zana estima que o curso de Neurociência tenha um total de 180 créditos anuais se todas as disciplinas do curso forem ministradas, o que implica no aumento da carga didática do Centro em 1,3 créditos anuais por docente, mas que na prática será de 0,4 créditos a partir do último ano de implementação do curso. O professor Yossi Zana esclareceu que estão sendo previstos os seguintes laboratórios para o curso: laboratório de sistemas em neurociência, laboratório de neurobiologia molecular e celular, laboratório de cognitivas em humanos e laboratório de simulação matemática ou computacional em neurociência. O curso será implementado no campus de São Bernardo do Campo. O professor Yossi Zana informou que entre os exercícios de 2011 e 2012 o curso demandará um orçamento para investimento na ordem de trezentos mil reais por conta das despesas de implantação do curso como compra de equipamentos para os laboratórios, por exemplo, mas que a partir de 2014 este custo será reduzido para cerca de cem mil reais mensais. O orçamento para custeio na fase final de implementação será de mil e seiscentos reais por aluno. O curso terá duas turmas de 20 alunos cada porque os laboratórios didáticos e de estágios não comportam mais 10 alunos simultaneamente e muitas salas de aula comportam 30 alunos no limite. O grau de dificuldade do curso limita naturalmente o número de formados. Acima de 40 alunos por ano, haverá desperdiço de recursos e alta taxa de evasão. O número de vagas pode ser aumentado após avaliação dos possíveis impacto, mas o professor Yossi Zana acredita que 20 vagas é um número razoável. O cronograma de implementação do curso será o seguinte: aprovação no Concen no dia 24 de Agosto, apresentação na pauta no Consuni no dia 21 de Setembro como assunto do expediente, aprovação no Consuni no dia 14 de Dezembro, aprovação na CG ainda em 2010, aprovação no CONSEP no ano de 2011, inclusão no vestibular em outubro de 2011, início do curso em 2012 e reconhecimento pelo MEC em 2015. O professor Rodney Carlos Bassanezi parabenizou o trabalho da Comissão e questionou se o bacharelado em Neurociência terá uma entrada de alunos específica pós-BC&T. Nada havendo mais para tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às dezesseis horas e cinqüenta e cinco minutos, da qual, para constar, eu, Patrícia Dias dos Santos, secretária executiva deste Centro, lavrei a presente Ata.